

Com o objetivo de avaliar a influência das diferenças sociais em mortalidade nos principais grupos de doenças, foram estudados homens de São Paulo de 15-64 anos, sendo seu número estimado pelo Censo de 1980 e suas mortes por estatísticas vitais. Morreram 35.899 homens entre 1980-82. A taxa de mortalidade geral padronizada da classe menos favorecida na Classificação Britânica de Ocupações, trabalhadores não-especializados, foi de 2.9 vezes superior a da classe mais favorecida -- profissionais de comando e gerência. As mesmas taxas de mortalidade e suas razões para alguns grupos de doenças foram as seguintes:

Causa	Códigos da CID	Trab. Não Especializados Mortes/100.000/ano	Prof. Comando/Gerência Mortes/100.000/ano	Razão
Neoplasias	140-239	68.1	48.2	1.4
Doenças do Sistema Circulatório	390-459	186.6	118.2	1.6
Doenças do Aparelho Respiratório	460-519	56.8	15.	3.8
Doenças do Aparelho Digestivo	520-579	64.7	19.1	3.4
Causas Externas	800-999	325.4	60.4	5.4
Mortalidade Geral		849.8	294.8	2.9

Portanto, diferenças sociais de mortalidade variam de maneira importante entre os grupos de doenças. (CNPq)